VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 49, 16 janeiro 1937, 4p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

# VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 16 DE JANEIRO DE 1937. — NUMERO 49

# CENTRO DIAMANTINENSE

## Em Bello Horizonte se realizará amanhã, com toda solennidade, a installação dessa grande aggremiação dos dilectos filhos de Diamantina.

## "VOZ DE DIAMANTINA"

**Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.**

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

***A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.***

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. . . . . $200
« atrazado . . . . . $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

**SEMPRE** para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

**NÃO** Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

## TRISTE COUSA!

De quasi todas as cidades do norte de Minas, Diamantina é que mais precisa sacudir o desalento, que é, actualmente, o maior mal que lhe opprime em nossos dias.

Grassa em nosso meio um indifferentismo inqualificavel, e nós não podemos permanecer inertes, só á espera que a sorte nos venha procurar.

Devemos, sem perda de tempo, dirigir o nosso olhar para o futuro, cuidando, abnegadamente, de tornar a hora presente mais consentanea com a vida moderna, adoptando ao progresso as nossas aspirações, de modo a não compromettermos o futuro do nosso municipio.

Além da vida official, que nos ameaçam retirar, aos poucos, devido, em parte, a nossa negligencia, o Municipio de Diamantina felizmente possue terrenos de primeira ordem, que lhe pódem garantir um futuro brilhante e cheio de prosperidades; mas cumpre-nos o dever de não *dormir*, não *descançar* de mais, e sim o imperioso dever de trabalhar em prol do seu engrandecimento.

E como devemos agir para que o nosso esforço se não esterilize na desenvoltura de trabalhos improficuos e sem valor?

Como devemos levantar o povo diamantinense para a nova cruzada de engrandecimento que vamos emprehendendo?

Ficar calados, deixar o *marfim correr?...*

E' mais sério do que se pensa o problema que temos a resolver.

Diamantina não conta recursos de certa ordem, nem sequer o indispensavel edificio que reclama a sua Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, mal alojada em dois predios velhos e imprestaveis, como, por vezes, temos dito; Diamantina não possue um mercado que não envergonhe o seu nome, nem as tradições do seu passado; Diamantina não gosa de vias de communicação rapidas com o norte do Estado, o que difficulta, extraordinariamente, o seu desenvolvimento, sob todos os pontos de vista.

Até de pequeninas cousas a nossa terra se resente, como um posto de hygiene, empresa funeraria e muitas outras de que necessita um povo culto e civilizado.

A vadiagem, por outro lado, é um mal que nos prejudica, de modo assombroso, porque o moço, fórte e sadio, vive indolente, despreoccupado, sem trabalho, sem uma escola pratica, profissional e agricola, que lhe ensine a contribuir para o levantamento do nosso meio, a que todos aspiramos vêr transformado, não em tapéra deshabitada, mas num centro de irradiação de cultura, civilização e trabalho.

Filhos ausentes de Diamantina, hoje reunidos num grande Centro em Bello Horizonte, unamo-nos, num só pensamento, pela terra querida e idolatrada que nos viu nascer!

*Vós que derramaes tantas lagrimas por mim, que choraes por que abandonei este mundo, quereis encontrar-me um dia?*

*—Amae a Deus.*

*S. JERONYMO.*

## Folias de Reis

DIAMANTINA: Da folia de José Franco e outros, recebemos o donativo de 10$000, para a P. U. do Pão de Santo Antonio.

—Em beneficio da Capella do povoado do Pinheiro, a folia de Reis, alli offereceu: por intermedio do sr. João Maria Guimarães, 50$; do sr. João Baptista de Almeida, 25$.

## Novo Horario do Ramal de Diamantina

Começou a vigorar, dia 15 do fluente, sexta-feira ultima, o Novo Horario do Ramal de Diamantina.

Partida desta cidade: A's 11, 40

Chegada—A's 14, 25.

Os trens M. 1 e M. 2 cruzam em Barão de Guaicuhy.

O M. 1 dá ponto de almoço, em Rodeador, e o M. 2 ponto de jantar, em S. Hyppolito.

ONDE ANDAS? COM QUEM CONVIVES? CUIDADO! O MEIO E' QUE FAZ O HOMEM.

## Coronel Amarante

Morreu, em avançadissima edade, no Rio de Janeiro, o meu velho patrício e amigo Juca Amarante, no dia 30 de Dezembro ultimo, e só hoje 5 de Janeiro de 1937 me chegou a infausta noticia, por um recado de bondoso amigo de nós ambos.

O Coronel José Joaquim Netto Amarante, oriundo de uma das mais antigas e tradicionaes familias de minha terra, foi um diamantinense destacado e que honrou devéras, em todas as etapas de sua longa vida, a terra bemdita do seu nascimento.

Alcançou, ainda bem moço, o periodo áureo da terra dos diamantes e bachareis—1860 a 1889. E passou pelas mais variadas condições da vida e da sorte.

Nasceu rico, e teve a sua adolescencia dourada pelo fausto e esplendores de sua distintissima familia.

Depois vieram o casamento, a creação e educação da prôle, e... uma centena de difficuldades da vida, que o Amarante enfrentou sempre e venceu galhardamente com o favor de Deus, o seu poder de vontade e firmeza de caracter.

Menino e moço, era figura necessaria e infallivel de todo club, gremio, associação, ou qualquer ajuntamento de homens que promovesse, ou apenas significasse a vida, bem estar, honra, gloria e progresso de Diamantina. Só não entrou para a Maçonaria, porque, homem digno e orgulhoso, nunca poude se resolver a tomar o compromisso ridiculo de guardar um segredo que a Maçonaria timbra em não revelar francamente, mas que, já naquelle tempo, éra assás conhecido, até pelos meninos da escóla primária:—guerra á religião, á monarchia constituida e ao clero catholico.

Mas foi negociante, pedrista, caixeiro viajante, politico, industrial, fazendeiro, criador, banquista e quasi banqueiro—um valente luctador pela vida... até que, já no declinio da edade, obteve um bom emprego no Thezouro Nacional e transferiu de vez a sua residencia para a Capital da Republica.

Era homem altivo e elegante, cioso de sua independencia, opiniatico e irredutivel. Da têmpera daquelles que "quebram, mas não envergam".

Foi um menino e rapaz alegre, convivente e generoso; homem de variadissimo prestimo, sempre leal e franco, verdadeiro amigo dos amigos; e velho amabilissimo e apreciado por quantos se approximavam de sua pessôa, maxime si patricios de sua terra natal.

Quando morei no Rio de Janeiro, fui, por tres annos seguidos, hospede da sua "Pensão Diamantina". Uma pensão verdadeiramente familiar. Os inquilinos eram alli tratados mais como pessôas da sua propria familia, do que como hospedes, alienigenas, ou adventicios de horas ou dias.

. . . . . .

Comquanto já esperado, a qualquer hora, o desapparecimento do bonissimo velho, sei que terá abalado seriamente o grande circulo de suas relações, abrindo no intimo dos seus apreciadores um desses vácuos que nunca mais se preenchem, ou si enchem, é duma coisa que vem a ser o mesmo vácuo.

Paz á sua grande alma! E, á desolada viuva, queridos filhos, netos e demais parentes, a minha sincera condolencia.

Na primeira opportunidade suffragarei, como devo, a alma do meu venerando patricio e amigo Juca Amarante.

Santa Casa Curvello, quarto nº 10, 5 de Janeiro de 1937.

Pe. J. CAROLINO.

**CAFE' ALKMIM** EXCELLENTE E SABOROSO

## Dr. Carlos da M. Machado

Para occupar, em commissão, o cargo de Prefeito Municipal de Pirapóra, foi nomeado, pelo sr. Governador do Estado, o nosso illustre conterraneo, dr. Carlos da Matta Machado, cuja administração tem sido operosa e proficiente nos municipios a que tem servido.

## Municipio de Diamantina

Distancias das sédes aos districtos:

| | |
|---|---|
| A Extracção | 12 ks. |
| A Curimatahy | 108 " |
| A Campinas | 72 " |
| A C. Matta | 42 " |
| A Dattas | 30 " |
| A Gouvêa | 36 " |
| A Guinda | 12 " |
| A Inhahy | 43 " |
| A Joaquim Felicio | 120 " |
| A Mercês | 72 " |
| A Tijucal | 48 " |
| A S. João da Chapada | 30 " |
| A Rio Manso | 34 " |
| A F. Caldeira | 42 " |
| A Buenopolis | 111 " |

Diamantina dista dos municipios circumvizinhas:

| | |
|---|---|
| De Bocayuva | 186 ks. |
| De Conceição | 120 " |
| De Curvello | 160 " |
| De Itamarandyba | 120 " |
| De Serro | 60 " |

—O Municipio é servido pela E. de F. C. do Brasil, tendo as seguintes estações;

De *Diamantina*, na séde.

De *Curumatahy*, a 12 ks. da séde do districto de Curimatahy.

De *Buenopolis*, na séde do districto.

De *Joaquim Felicio*, na séde do districto.

De *Barão de Guaicuhy*, a 18 ks. do districto de Gouvêa.

De *C. Matta*, na séde do districto.

De *Rodeador*, a 6 ks. do districto de C. Matta.

De *Francisco Sá*, no districto de Buenopolis.

## S. Sebastião

Na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), começaram, no dia 11, as novenas em preparação á festa, com procissão, no dia 20 do corrente, em honra do glorioso Martyr S. Sebastião.

## A INSTALLADORA

De propriedade do sr. Armando Sousa Ramos, acaba de ser estabelecida, nesta cidade, á rua Campos Carvalho, esquina da praça Antonio Eulalio, uma casa de material electrico, em geral, sob a denominação acima.

## Auto-Via para S. João da Chapada

A's expensas do Estado, foi já iniciada a construcção da estrada de rodagem para S. João da Chapada, tendo sido atacados os serviços, a partir do povoado de Sôpa.

## LAMPARINA

Era velha e preta. Mas a sua côr,
Talvez que pelo alcool desbotada,
Perdéra por completo esse negror
Proprio e commum á raça malfadada.

Sem parentes, talvez, que lhe amparasse,
Sem mesmo um tecto onde abrigar pudesse,
Sucumbiu sem deixar quem lhe chorasse,
Ou a Deus por si uma oração fizesse!

Emquanto viva, eu sei, certo sobrasse
Quem de 13 de Maio lhe chamasse,
Quem para isso só buscava vel-a.

Você que tanta vez em sua porta
Fel-a zangar-se; agora que ella é morta
Em suas preces não se esqueça della.

Janeiro de de 1937. HERMES PIRES LEÃO.

## Mais assalto á "Joalharia Padua"

Pela madrugada de 10 para 11 do corrente, um audaz larapio atacou a Joalharia Padua, desta cidade, sita á rua Campos Carvalho, conseguindo produzir um grande buraco na parede que dá para o antigo Bêco do José Leite, travessa que vae ter á praça do Mercado. Com o instrumento com que agia o gatuno, e na acção de furar a parede, construida de tijólos, acontece cair um pesado armario, que se achava encostado a ella, e cujo barulho amedrontou o larapio, que se evadio, temendo ser pilhado.

E' de se lamentar que factos como esses se reproduzam, constantemente, em nosso meio, devido á falta de patrulhamento nas ruas da cidade, ao menos, ás horas calladas da noite.

O capm. João Antonio de Paula, delegado de policia, em exercicio, tomou conhecimento do facto.

Segundo fomos informados, os srs. Padua & Filho mandaram bater uma chapa do estrago produzido na parede, afim de remetel-a á imprensa da Capital.

## Ar confinado

Com o atrazo scientifico de muitos annos, ainda ha quem diga e escreva que o ar se torna prejudicial nos cinemas e em outros salões fechados, por causa do gaz carbonico. Seria este um veneno, capaz, talvez, até de causar a morte.

Ora, essas velhas noções estão erradas: nem o gaz carbonico envenena, nem o o ar dos compartimentos fechados se torna nocivo pela modificação de sua composição chimica. A verdade é muito outra: estando muitas pessôas numa sala, em dia de verão, que é quando occorrem taes accidentes, o ar vae se tornando aos poucos mais quente e mais humido. De tal geito que, depois de algum tempo, fica a gente sem poder passar para elle o calor da machina humana, nem por irradiação e conducção, nem evaporação do suor.

E o que sobrevem, nesses casos, não é envenamento, nem asphyxia, mas golpe de calor, intermação como dizem os medicos. Tanto isso é verdade que basta movimentar o ar, mesmo sem renoval-o, para afastar de junto das pessôas, que se sintam mal, as camadas aereas carregadas de calor e de humidade; e logo o equilibrio organico se restabelece, passa o mal estar, sobrevem agradavel sensação de conforto.

E' o ventilador que opera a grata transformação, muitas vezes ao alcance, simplesmente, de uma ventarola. — IPÊS.

Nunca devemos dar ouvido ao mal que se diz de nós.

## Mais um desastre

Repetidas vezes, temos clamado, destas columnas, sobre o excesso de velocidade de carros, em nossas ruas curtas, estreitas e tortas.

Agora, infelizmente, temos a lamentar o encontrão desastroso que, domingo passado, á rua das Monteiras, levou, de um caminhão do Quartel, o sr. Gustavo Santa Rita, filho do sr. Candido José Soares da Silva, o qual, offendido na cabeça, foi internado na Santa Casa de Caridade.

Si a Prefeitura ou a Policia não tomar providencias a respeito, teremos sempre de registar factos desagradaveis, senão tristes e desoladores.

Desta vez, porém, segundo nos informam, o chauffeur não teve culpa.

## PRINCIPIO DE INCENDIO

Na Alfaiataria "Sagrado Coração de Jesus, do sr. Rosalvo Soares, á rua Campos Carvalho, esquina da praça Cel. Antonio Eulalio, manifestou-se, domingo passado, um principio de incendio, no interior da officina, que se achava fechada, o qual teria attingido ao antigo predio, e os demais, si não o presentissem com tempo.

Felizmente, o fôgo não passou do balcão, quando podia ter conssumido todo o predio, que é de construcção de madeira antiguissima.

Todo cuidado é necessario aos que lidam com fôgo e armas.

*Em todas as occasiões da nossa vida, o arrependimento chega sempre tarde.*

Os bons conselhos são sempre amargos.

**Pharmacia de Plantão** — Amanhã, 17, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

## Para vender

Uma bem montada officina de ferraria mechanica, por preço modico, contendo as seguintes peças:

Machinas de cortar, puncionar, dobrar, enrolar, frizar, furar, (grande e pequena), forjas de ferro e de couro, (grande e pequena), torno grande, bigorna, bancada reforçada, trarachas para roscas, em ferro, até uma polegada, idem, para tubos até 2 e meia polegada, e toda ferramenta miúda, indispensavel para trabalhos manuaes, como sejam: ferramenta para marceneiro, finissima areia de moldar frascos' etc., etc.

Vêr e tratar com JOSE' PEREIRO TORRES, á rua do Amparo — 190, nesta cidade.

# SECÇÃO ANTONIANA

## CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

### PROMESSAS:

DIAMANTINA: Argentina Augusta Machado, 5$; Maria José Guedes, 10$.

BOCAYUVA: Maria Josephina Monteiro, 7$; José Vieira Coutinho, 2$: Amaziles Vieira Coutinho, 3$.

MONTES CLAROS: Mathilde e Ilka Pereira, 3$.

SERRA DOS MOREIRAS: Wenceslau da Conceição Guieiro, 4$.

MERCÊS: Murillo Lima, 5$; Jayme Lima, $500; Rita de Araujo, 2$.

BARÃO: Maria das Mercês Lopes, 5$.

CUYABÁ: D. Justina de Campos, 5$.

### MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Ambrosina de Oliveira Leite, mensalidades do anno de 1937, 6$; Armando Leite Fernandes, mensalidades de Junho de 1935 a Maio de 1936, 6$.

### DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Amaziles Rocha, para ser feliz em sua viagem, 5$; uma devota, 1$; d. Virginia Netto Aguiar, 2$; Salomé Carvalhaes Barros, 2$; Alzira Carvalhes Motta, 2$; Maria Luiza Motta, 5$; José Neves de Freitas, 5$; Athos Martins, 10$; uma devota, 2$.

CORINTHO: Celso Barbosa, 1$.

JOAQUIM FELICIO: Jesuino Mendes da Silva, renda de seu cofre, 5$, professora Maria Odilia da Costa, 1$.

N. S. DA GLORIA: Renda de cofre de um devoto de S. Antonio, 10$.

PARAÚNA: João Pereira Santos, 5$; o mesmo, renda de cofre, 26$200.

### COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: D. Maria Roque dos Santos, em lembrança de seu anniversario, 2$; Iris Realina de Azevêdo, em recordação de seu natalicio, 2$.

### DONATIVOS:

EM NATUREZA:

RIO PRETO: Manoel Domingos, 10 litros de fubá.

RIO MANSO: Antonio Amaro Vieira, 2 rapaduras.

GAVIÃO: Pedro Fernandes, 10 litros de milho.

## A saúde de S. Santidade

O mundo catholico continúa apprehensivo com o estado de saúde de S. Santidade o Papa Pio XI, grande Chefe da Christandade, cujo estado, cra se aggravando, faz presumir o desenlace fatal, que virá encher de immensa dôr e enluctar a Igreja Catholica Universal.

Que todos suppliquemos a Deus, com nossas preces, para que alivie os soffrimentos por que vae passando, S. Santidade, sem nenhuma queixa, sem um leve gemido, mas com santificante resignação.

## BÔAS-FESTAS

Agradecemos mais e retribuimos os seguintes cumprimentos de bôas-festas:

DE BELLO HORIZONTE: uma carta, muito attenciosa, do nosso distincto amigo, Te. Napoleão Candido, cujas expressões revelam, não só a cultura de seu espirito esclarecido e recto, como tambem a reconhecida bondade de seu nobre coração.

DE PEÇANHA: um cartão, mui gentil e precioso do nosso prezado amigo, sr. José Fróes, illustrado e digno professor da Escola Normal daquella cidade.

DO RIO: attenciosa carta de cumprimentos de D. Francisca de Moura.

DE VILLA BRASILIA: uma mimosa cartinha, com cumprimentos, generosas expressões e affectos do bondoso e grande amigo, Revmo. Sr. Padre Manoel Francisco Callado, digno e virtuoso Vigario daquella freguezia.

*Si o Senhor não ouve logo as vossas supplicas é para que persevereis com mais instancia e pedis as mesmas graças que desejaes.— S. AGOSTINHO.*

Quem de mel se faz, as moscas o comem..

## FOLHINHAS

Dos srs. José Olympio & Cia., e João Alkmim, conceituados negociantes desta praça, recebemos o presente de duas folhinhas de desfolhar, com bonitos chromos.

Agradecidos.

# CENTRO DIAMANTINENSE

## Ouvir-se-á a palavra eloquente e vibrante dos illustres diamantinenses, Drs. Octaviano de Almeida e Francisco Netto Motta

### ASSEMBLÉA GERAL NO PROXIMO DOMINGO—PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES

Conforme vimos noticiado, se realizará, no proximo domingo ás 15 horas, no Theatro Municipal, de Bello Horizonte, a primeira Assembléa Geral do Centro Diamantinense, na qual serão approvados os Estatutos da novel sociedade beneficente, que tanta sympathia tem despertado entre nós.

O PROGRAMMA

Para solennizar o acto, a directoria provisoria organizou o seguinte programma:

Organização da mesa—Abertura da Assembléa, com a phantasia, original **"Lamentos de Etelvina"**, de João Baptista Macêdo.

—Discurso do illustre diamantinense e orador do Centro, pharmaceutico Francisco Netto Motta, que discorrerá sobre as vantagens da sociedade.

Musica—Ouverture—Ejmont L. Van Beethoven.

—Leitura dos Estatutos, pelo respectivo relator, para approvação de seus artigos.

Musica—Adagio da Sonata Pathethica—L. Van Beethoven.

—Proclamação pela Assembléa e por proposta da Directoria, do 1º, Conselho Director, Conselho Fiscal e seus supplentes.

Musica—Ouverture—Oberou—Weber.

—Eleição da Directoria Administrativa e posse, em seguida.

—Discurso do notavel intellectual e querido diamantinense, dr. Octaviano de Almeida.

Musica—Valsa Waldteufeld.

—Encerramento da sessão, pelo presidente eleito.

Em todas as solennidades, tocará a banda de musica do 1º. Batalhão, gentilmente cedida pelo respectivo commandante, sr. Cel. Francisco de Campos Brandão, e sob a regencia do habil maestro Egydio Benicio de Abreu.


## Banco da Lavoura de Minas Geraes

Séde: BELLO HORIZONTE — AFF. PENNA, 726.

**Caixa Postal — 144**

AGENCIAS: — Bom-Successo, Conselheiro Lafayette, Diamantina, Itabirito, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Pará de Minas e Rio de Janeiro.

Correspondentes em todo o Estado e nas — maiores praças do Paiz. —

Faz todas as operações bancarias com maxima segurança e rapidez.

TABELLA DE JUROS: —

Em cc. Populares (limite de 10.000$000). . .6% cc.
« « Limitadas ( « « 50.000$000). . .5% «
« « Movimento ( sem limite). . . . . .3% «

DEPOSITOS A PRAZO FIXO: —

12 Mezes ou mais . . . . . 7% cc.
6 Mezes . . . . . 6% «


## Correios e Telegraphos

Em virtude do novo horario da Central, no Ramal de Diamantina, em vigor, desde 15 do cadente, ficou assim organizado o horario do serviço, na posta restante da 4a Secção da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade:

—Registo de correspondencias a seguir pela E. de Ferro, se encerrará ás 10,30, para o Rio e Bello Horizonte; e, ás 10 horas, para a correspondencia a seguir por outros correios pela mesma estrada.

—A's 11,10, serão fechadas as ultimas malas.

—A's 12 horas, se abrirá, novamente, o registo, mas a correspondencia a seguir, levará o carimbo D. H. (depois da hora), para ser expedida no correio seguinte.

—O registo, posta restante e venda de sellos, até 51/2.

DR. SOTER—MEDICO —Praça Conselheiro Motta—

# Registo Social

### ANNIVERSARIOS

**Fez annos:**

Ainda no dia 9, o pequeno Miguel Lopes dos Santos, filho do sr. Pedro de Alcantara Santos.

**Faz annos:**

Hoje, 16, a senhorinha Helenita Neves, filha do nosso director.

**Farão annos:**

Amanhã, 17, a interessante Maria Elisa, filha do sr. Carlos Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 18, d. Anna Candida Neves e Luiz Teixeira Neves.

No dia 19, o intelligente gymnasiano Eder Brandão, filho do sr. Serafim de Almeida; professora d. Maria José Alves dos Anjos, senhorinha Aurea Vidigal e d. Corina Alves Baracho, digna esposa do sr. Jair Pimenta, residentes no Serro.

No dia 20, senhorinha Aida Brandão Teixeira, dilecta filha do sr. Serafim Teixeira Neves; d. Maria José Telles, digna esposa do sr. João Antonio Coelho Primo, residentes em Conselheiro Matta; Sebastião Edson Neves, os srs. Sebastião Moreira da Silva, José da Rocha Horta e Sebastião Neves Colen.

No dia 21, d. Gerolisa Moreira, digna esposa do coronel Agenor Moreira da Costa, residentes em S. Hyppolito; o coronel Antonio Roque dos Santos e d. Maria Ignez da Cruz Silva, digna esposa do sr. João Anthero da Silva, residentes em Bello Horizonte; a menina Idalma, filha do sr. Sebastião Marcello de Andrade.

No dia 22, o sr. Hugolino de Sousa Meira, residente em Rio Manso.

No dia 24, d. Maria José Brant, dilecta filha do dr. Francisco Brant.

### Enfermo

Afim de cuidar de sua saúde, algum tanto combalida, internou-se no Hospital de N. S. da Saúde, o sr. Josué Amador dos Santos, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Visitando-o, fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

### Casamento

Na igreja de S. José no Rio, realizou-se, no dia 9 do cadente, o enlace matrimonial do nosso estimado conterraneo, dr. Luiz Neves, capitão do Exercito Nacional, com a gentil senhorinha Alayde de Almeida Eulalio, dilecta filha do nosso prezado conterraneo, pharm. David Eulalio de Sousa e de d. Mercês Almeida de Sousa.

Nossos parabens aos noivos, com votos de interminas felicidades.

### Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Maria das Mercês Lopes, dilecta filha do sr. Pedro Lopes Vieira, residentes em Barão de Guaicuhy, com o sr. Serafim Pereira da Silva, residente em Sôpa.

Nossos parabens aos noivos.

## D. Alice Breda

Com avultado numero de integralistas, foi recebida na Estação da Central, nesta cidade, dia 8 deste, D. Alice Breda de Meira, esposa do nosso conterraneo José Rabello de Meira, Secretaria Provincial de Arregimentação Feminina e Plinianos da Acção Integralista Brasileira. A referida senhora veiu acompanhada de sua Chefe de Gabinete, senhorinha Cecilia Breda, professora da Escola Profissional Feminina e alumna adianta do Conservatorio Mineiro de Musica.

## Noticias do "Despensario"

Reunião do dia 1—11—937.

Contribuição 325$000

Donativos em dinheiro:

Dr. Telles de Menezes e Outros (Bello-Horizonte), por intermedio de Pedro Miranda, 20$000

D. Anna Telles, por intermedio de José A. Neves, 5$000

Alluizio A. Pereira, 5$000

Sebastião F. da Cunha, B. de Guaicuhy, por intermedio de Mario Fassy, 3$000

Entregue ao D. de Finanças: 358$000

Em especie:

Um anonymo, por intermedio de Isolina Romanelli, 1 cobertor

Carmelina Brandão 1 »

Augusto de Sousa Neves 20 litros de feijão.

Resultado de syndicancia: —Foi suppressa a pobre 87.

Syndicar a pobre nº 8.

*Resultado da campanha de cobertor.*

A campanha do cobertor surtiu magnifico effeito. Assim, todos os pobres registrados no Despensario receberam o seu cobertor. E, cousa de admirar! muitos nos disseram ser o primeiro a possuir em toda a sua vida de fadigas e trabalhos, e elevaram o coração, numa prece fervorosa aos céus, pedindo graças de Deus para os seus bemfeitores.

—Nota: Na semana p. p., sahiu por engano que Clarin-Pinto de Sousa se retirou da Cidade, sendo apenas Deus-dedit Fructuoso.

## A ROSA e a COUVE

A ROSA:

—Eu enfeito e perfumo. Sou belleza, mas tenho espinhos...

A COUVE:

Eu faço o caldo da pobreza, mas, com meu chá, sáro tambem muita gente rica, quando *toma chuva...*

# COUSAS de DIAMANTINA

## O COLLEGIO E ORPHANATO DE NOSSA SENHORA DAS DÔRES

(CONTINUAÇÃO) (Fim.)

Educandas diplomadas pelo Collegio, não entrando nesta conta as que o foram pela Escola Normal, antes da lei da equiparação, —cento e sessenta e seis.

Da resenha que acabo de fazer, depois de bem pesada na fiel balança da rectidão e da justiça, força é concluir que a mais de cinco mil educandas, precedendo os necessarios conhecimentos, tem o Collegio habilitado, umas a ganharem a vida honesta e honradamente no magisterio publico ou particular, outras que a tanto não subiram, a obterem facil collocação em casas de bôas familias, ou se tornarem excellentes esposas e mães exemplares, tendo todas o espirito e o coração solidamente apparelhados e armados, aquelle com as luzes da sciencia, este com o broquel da Religião e da virtude, que dia e noite as defende e as guarda contra as astuciosas investidas e emboscadas do anjo das trevas, inimigo de todo o bem, e amigo de todo mal.

* * *

Chegado a esta altura, e antes de depôr a penna, não me posso eximir de fazer uma particular referencia ás filhas tão dilectas que gerou em seu coração, e nos deu para bem de tantos, o grande emulo de Francisco de Assis, Vicente de Paulo, modelo perfeitissimo daquella caridade de que nos falla o Evangelista S. Lucas, na parabola do Samaritano.

Entretanto, fallecendo-me expressões condignas daquellas heroicas amigas e bemfeitoras da humanidade, quaes se ellas mostram no santo exercicio do seu glorioso apostolado, faço minhas as palavras de um dos mais admirados tribunos e escriptores que nestes ultimos tempos ha produzido o Reino Christianissimo da Peninsula Iberica.

Num dos seus vôos de aguia e fortes arroubos d'alma, ao contemplar a estupenda creação que se deve á Igreja, na pessôa de Vicente de Paulo,—Não viver para si, exclama Emilio Castellar, no seu livro que tem por titulo *A Irmã de Caridade* (*), não viver para si, e sim para os nossos irmãos em Christo; chorar com os que choram e soffrer com os que soffrem; ter o busto inclinado para o enfermo e alliviar-lhe os padecimentos; orar ao lado do moribundo e receber o seu ultimo suspiro; ir aos campos de batalha, aonde tudo são odios, levando para alli a caridade e a vida; instruir o orphão nos seus deveres e obrigações; apparecer em toda parte, como um iris de paz e de consolação, outra vida não póde haver tão exaltada, nem tão virtuosa, nem mais digna de Deus e do Céo.

Como acaba de vêr o leitor, cada palavra e cada phrase do já fallecido publicista, são outros tantos pedaços de ouro sem liga, outras tantas joias lavradas pelas mãos do consummado e imaginoso bellettrista hespanhol, a golpes finos e seguros de pericia e de talento.

Para dar uma idéa precisa e clara do que é realmente uma Irmã de Caridade, fazendo ao mesmo tempo, em breves termos, a apologia de sua vida de abnegações e sacrificios pelo proximo, hão de todos convir que ninguem se expressaria, nem com mais acerto, nem com mais elevação de vistas e de linguagem: ninguem.

***

Traçando as derradeiras linhas do presente trabalho, devo dizer, e mui chamente, que al me não preoccupou nem tive em mira, senão contribuir, na escassa medida das minhas forças, para a apotheotica celebração do quinquagesimo anniversario do Collegio e Orphanato de N. Senhora das Dôres, de cuja inaugural abertura sou uma das raras testemunhas ainda existentes.

E eis-me, pois, chegado ao fim da minha mal cumprida tarefa, não a podendo, porém, dar por concluida e rematada, sem de novo lembrar o nome de quem dantes me havia posto a penna na mão, e que mui concorreu para que eu a levasse ao termo almejado, não pela fórma que tão bem merecia, mas como pude melhor alcançar.

O Collegio de N. Senhora das Dôres,—eis ahi uma das grandes obras emprehendidas e realizadas pelo Senhor Dom João Antonio dos Santos, primeiro e inclito Bispo de Diamantina.

O Collegio de N. Senhora das Dôres,—eis ahi um monumento mais duradouro que o bronze, *ære perennius*, e destinado pela Providencia a immortalizar na terra a memoria daquelle santo enviado de Deus: *homo missus a Deo, cui nomen erat Joannis* (*), se licito me é comparal-o de algum modo ao Discipulo mais amado e mais querido do Divino Mestre.

Diga, muito embora, um assás veridico proloquio de origem franceza, que os mortos são de pressa esquecidos: *Les morts s'en vont vite.* A esta triste verdade, a esta regra geral de todos os dias, em todas as partes do mundo, temos entre nós aberta uma das suas raras excepções, quanto a Dom João, que, a semelhança de Christo, passou por este mundo sem outra preoccupação, sem outro ideal que não fôsse a pratica do bem: *Pertransiit beneficiendo.*

Sim! não só como fundador do referido estabelecimento e, muito mais, porque era um justo, na extensão da palavra, tenho que a sua memoria será imperecivel e eterna no coração do povo que elle tanto distinguiu e captivou com seu affecto de Pastor e pae espiritual; e mais particularmente na Casa pela qual fez quanto cabia em sua possibilidade, até o ultimo anno de sua ditosa e abençoada existencia. *In memoria aeterna erit justus.*

F I M.

(*) Obra citada, tomo II, pagina 43.

(*) Evang. de S. João, cap. I, nº 6, e Evang. de S. Matheus.

# LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000. . . 1$200
De 300$100 até 600$000 . . . 2$400
De 600$100 até 1:000$000 . . 3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção) . . 3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000 . . . $200
De 100$100 até 500$000 . . . $500
De 500$100 até 1:000$000 . . $600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr . . . . . 1$000

O sello de Educação é obrigatorio em todos os casos.

# Culto Religioso

## NO PÃO DE S. ANTONIO

MISSAS: Aos domingos e dias santos de guarda, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho; todas as terças-feiras de cada mez, ás 6 1/2, em honra de Santo Antonio, sendo a da 1a terça-feira por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Na 1a terça-feira dos mezes, haverá, após a Missa, benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres recolhidos.

Além das missas solennes, regulamentares, nos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho, 15 de Agosto, e nos dias de Finados, de S. José, Sete Dôres de N. Senhora, S. Therezinha e S. Francisco, haverá Missas, ás primeiras sextas-feiras dos mezes, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, ás 6 1/2, e por alma dos asylados fallecidos.

BENÇÃO DO SANTISSIMO: Após ás missas referidas.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

TENDES *terreno inculto, abandonado? Plantae a mamona.*

## Sentença... eleitoral

Heresia?—Não: pindahy... ba, pindahy... bae, da 1ª. declinação.

Que «á pobreza Deus amou», nos Livros Santos lá vem; e o mundo contraditou, dizendo: «Vále «quem tem; «quem não tem não é ninguem»; e eu não sei prá onde vou...

A' pobreza Deus amou? mas ella não ama a Deus, nem a mim, nem a ninguem! e, por isso, meu São Matheus, com o velho mundo é que estou, e o velho mundo me exhórta: «ganha couve é quem tem hórta».

Curvello, Janeiro, 1937.

J. PATATIVO.

## O filho, no casal, é um equador

Quando iniciei, há tempos, a minha campanha contra o costume abertamente pagão, que se tem infiltrado na familia brasileira, de limitação da próle, não julguei ter necessidade de deter-me tão demoradamente neste assumpto. Mas, a sua importancia e actualidade obrigaram-me a procurar desenvolver mais detalhadamente a materia, para que não ficasse mais alguem na duvida de que este reprovavel costume, que se espalhou já no seio das nossas familias, devia ser banido, e extirpado pela raiz, em nome da moral e do patriotismo. Creio ter deixado bem patente os resultados funestos, que acarreta á familia e á sociedade a limitação da natálidade. E' a grande praga, o terrivel flagello dos nossos tempos.

Não ha nação, no seculo em que vivemos, que não cogite remediar os males, que essa frustração ás leis naturaes têm attrahido á sociedade. E nós não nos devemos quedar diante deste inimigo que tambem nos quer infelicitar; mas adherir com todas as forças de que dispomos aos que lhe dão combate, não descansando emquanto não o destruirmos completamente.

Não devemos, nós que temos ainda uma centelha de patriotismo, deixar de, opportuna e inopportunamente, bradarmos contra esses desertores da vida, que vendem por um capricho da moda o seu mais sagrado direito, qual seja o de ser paes de uma próle numerosa.

"A união matrimonial é para o homem, escreveu Oliveira Martins, a liberdade ganha, á custa da sujeição dos seus instinctos animaes. E' essa liberdade que sagra a esposa e emancipa a mulher.

"Os sexos, accrescenta, são como pólos. N'um pólo está a mulher, no pólo opposto o homem; o filho é um equador".

Assim foi determinado, assim deve ser.

Os filhos unem esses pólos, e si equador, deixa de aquecer a sua gelidez, até a vida tende a desapparecer. Um lar sem filhos é, pois, logar sem vida; só ha, ahi, sombras e trévas como nas zonas glaciaes. A luz ali não penetra, porque o ponto de contacto entre os dois pólos, que é a próle, não existe. Não ha calor, porque falta o amor, que no matrimonio se compõe desta trilogia, que é a crystallização de tudo que é sublime: pae, mãe e filho.

Prescindir dos filhos, os esposos, é dissolver o lar, e dissolver o lar é fazer desapparecer o caracter, as virtudes, a consciencia do dever, a dignidade e a honra.

E que dignidade, e que honra podem ter aquelles que faltam á sua fé conjugal, que faltam ao cumprimento do seu dever mais sagrado de esposos—a procreação?

Proudhom, que a gente nem sempre encontra lá bem inspirado, conforme diz Paul Doumer, escreveu o seguinte:

"Para constituir familia, para que tanto o homem como a mulher, nella deparem a ventura e o socêgo a que ambos aspiram, e sem o que, approximados pelo desejo, nunca estarão bastantemente unidos, é indispensavel uma *fé conjugal*, vindo isto a ser, quanto a mim, uma idéa de mutua dignidade, que os alevante acima dos sentidos, os torne de um para outro ainda mais sagrados do que queridos e lhes faça de sua fecunda communidade uma religião mais absorvente do que o proprio amor".

E' a linguagem de um racionalista materializado, mas que traz conceitos, que, por sua insuspeição, têm maior valor do que se fôssem emittidos por quem não se tivesse formado na sua escola. E' indispensavel para constituir familia uma idéa de mutua dignidade. Os esposos que procuram limitar sua próle, podemos dizer, faltam á sua fé conjugal, abastardam-se, perdem por isso a dignidade mutua, são indignos deste titulo.

Pe. M. BARRETO.

D'"O Lampadario", de Juiz de Fóra.

**AUXILIAR** o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

## Em memoria do Sr. Pe. Horacio

Quando o Revmo. Sr. Pe. Horacio Teixeira missionava no nórte de Minas, tinha um zêlo particular para com as Conferencias de São Vicente de Paulo.

Em varios logares, foi até o saudoso Padre Horacio fundador de muitas. Uma dellas foi a de Sucuriú, na Diocese de Arassuahy.

Logo que chegou a essa Freguezia o conhecimento da morte do denodado missionario, os confrades, num acto de nobreza e gratidão, lançaram, na acta de seus trabalhos, um voto de *pezar;* mandaram ainda celebrar *Missa de trigesimo dia* e, por fim, communicaram á Chacara dos Padres, onde residira outr'ora o saudoso Lazarista.

Eis o officio enviado ao Sr. Pe. João Baptista da Silva, actual Superior da Chacara da Missão, pelo *secretario* Manoel Borges de Sousa:

«Revmo. Sr. Pe. Superior da Missão dos Lazaristas, em Diamantina.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo.

A Conferencia de N. S. da Conceição, de Sucuriú, em sessão de 20 do corrente, deliberou que fôsse lançado, na acta de seus trabalhos, um voto de profundo pesar, pelo fallecimento do Revmo. Sr. Pe. Horacio Teixeira, seu saudoso fundador; deliberou ainda mandar celebrar Missa de trigesimo dia, pelo repouso eterno do dito sacerdote.

Communicando a V. Revma. o que foi feito, a Conferencia de Nossa Senhora da Conceição, apresenta, por vosso intermedio, á Congregação dos Lazaristas, no Brasil, os seus mais sentidos pesames.

*Deus guarde V. Revma.,*

Manoel Borges de Sousa,
*Secretario.*

Sucuriú, 24 de Dezembro de 1936».

**N. B.**—A Chacara dos Padres da Missão, sensibilizada, agradece a tanta fineza de sentimentos da Conferencia de Sucuriú; já mandou o officio para a Casa Central, no Rio, Rua General Severiano, 62. Praça Ozanan, para ahi ficar no archivo da dita congregação.

## Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 1º do corrente, na Santa Casa, Anna Ferreira, com 70 annos de edade, natural do Peçanha.

No mesmo dia, na Santa Casa, Zeferina Ribeiro da Rocha, com 78 annos de edade, natural do Guinda.

Ainda no mesmo dia, na Santa Casa, Joanna Baptista, com 85 annos de edade, filha de Domingos Baptista e de Valentina de Moura, natural de Dattas.

No dia 11, na Santa Casa, Anna Zeferina de Almeida, com 60 annos de edade, filha de Raymundo de Barros e de Joaquina de Barros, viuva de Sebastião Almeida, natural de S. João da Chapada.

No dia 13, o recemnascido José Alcantara, filho de Maria das Mercês Alcantara.

Ainda no mesmo dia, o pequeno Luiz Pires de Menezes, com 4 annos de edade, filho do sr. Francisco de Sousa Menezes e de d. Maria dos Reis Menezes.

Na Serra dos Moreiras, districto de Extracção, onde residia, falleceu, a 6 do fluente, o sr. Joaquim Rozene da Silva, solteiro, com 31 annos de edade e alli justamente estimado.

Era irmão do nosso amigo sr. Nelson Simplicio da Silva e de d. Maria da Conceição Pereira, Agostinha José de Sousa, João Candido Silva, Vicente Nascimento da Silva, Pedro Pinto da Silva, Geraldo Perpetuo da Silva, Benjamin José da Silva e Maria Raymunda de Almeida.

O seu corpo foi conduzido para Mendanha, em cujo cemiterio foi inhumado.

Nossos pesames á familia enluctada.

## GAZETILHA

### Pe. João Neves Colen

Em visita á sua veneranda mãe, irmãs e parentes, acha-se, ha dias, na cidade, o nosso prezado conterraneo e amigo, Revmo. Padre João Neves Colen, professor na Escola Normal de Casa Branca, E. de S. Paulo.

Nossas visitas.

### Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal, e exma. sra., Elias Perpetuo de Oliveira.

### Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Lomelino Ramos Couto, José Rocha, d. Amaziles Rocha, dr. Oscar de Oliveira Lima, Amaro Neves Barrêto, Antenor Horta.

### Vimos na cidade:

De Corintho, Frei Joaquim.

De Barão, Cel. Theodulo Leão, senhorinha Maria das Mercês Lopes.

De Mendanha, João Ferreira de Sá.

De Felisberto Caldeira, Theodoro Saturnino de Sousa.

De Dattas, João Antonio de Avila.

Regressando de sua excursão, em goso de ferias, já se acham na cidade os Revmos. Padre Antonio Monteiro de Barros e Padre Joaquim de Sáles, C. M., dignos professores do Seminario.

### Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

José G. Soares, Eduardo Lima, Antonio Ferreira Brant, Alberto de Sousa, Antonio Baptista da Costa, Francisco Basto e sra., Laurindo Henriques, Antonio Zerlottini, Nylo N. Faria, Heloy Mello, Lando Galli, Ozorio Pimenta, Gustavo Penna, José Mendes de Sousa, Henrique Cordeiro, Casimiro de Lima Junior, Oswaldo Miranda, Antonio Gomes da Silva.

### Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

João Mario de Oliveira, Levindo de Almeida, Geraldo Ferreira, Antonio Perpetuo, Antonio Alves Picada, Tenente Esperidião de Mendonça, José Ribas, José de Lanna Silveira, Edgard, Romualdo, Francisco Cassiano dos Santos, Alzira da Cruz, Altino José Matta, Rita Augusta Guimarães, João Ferreira Sá, Antonio Augusto de Aguiar Filho, Francisco Alves, Antonio Victor Barbosa, Antonio Victor dos Santos, Antonio Dias Barbosa, Maria Apparecida Victor, Francisco Ferreira Praxedes.

*** Foram logo retiradas do Bêco do Córte, a tal caixa d'agua e bacia enferrujadas, por ordem da Prefeitura.

Muito bem.

## QUEIXAS DO POVO

Recebemos as seguintes reclamações:

«Diamantina, 11 de Janeiro de 1937.

Sr. Redactor,

Aqui vae uma queixa para a secção do seu conceituado jornal, intitulada "Queixas do Povo". E' a seguinte:

A'rua Augusto Nelson, entre a casa commercial dos srs. Lopes & Irmãos e residencia do sr. Erico de Almeida, acha-se depositada, uma grande quantidade de tambôres de gasolina, não só impedindo o transito dos carros, como nos ameaçando de um grande perigo, como, ha poucos dias, aconteceu, sendo encontrado um dos tambôres completamente aberto. Parece que, para se ter deposito, quero dizer para se ter gasolina, requer-se deposito apropriado, separado, emquanto possivel de outras casas, e não na rua. Solicitamos, pois, pelo seu intermedio, á Prefeitura Municipal, intimar aos interessados a retirada dos mesmos tambôres daquelle logar.

Desde já, Sr. Redactor, sinceros agradecimentos de um Diamantinense e apreciador do seu semanario.

Um Diamantinense.»

## Appello á Prefeitura

Os moradores da rua Nova, sita no largo D. João, nesta Cidade, fazem um vehemente appello ao digno Sr. Prefeito Municipal, sempre solicito em attender ás necessidades dos municipes, no sentido de dotar aquella rua do precioso e indispensavel liquido, isto é, fazer alli a necessaria ligação d'agua, porque desejam os abitantes daquella via publica gosarem das mesmas regalias de que gosa toda população da Cidade, qual a de ter agua potavel em suas residencias.

Ao Sr. DIRECTOR DA VÓZ DE DIAMANTINA, para a fineza de publicar o appello acima, em o seu conceituado semanario.

Pelos moradores,

*Santino F. Santos.*

## Pedro Fernandes Junior

Para Bello Horizonte, onde reside, partiu, hontem, desta cidade, o nosso conterraneo e amigo Pedro Fernandes Junior, sempre prestimoso e bom.

Por espaço de quasi um anno, aqui esteve, e nos prestou, com dedicação e bôa vontade, bons serviços.

Não sabemos se o Pedro leva saudades, mas temos certeza de que as deixa.

Optima e feliz viagem lhe desejamos.

## "SYGMA SPORT CLUB"

Communica-nos o sr. Clarindo G. dos Santos, que, aos 12 de Outubro do anno p. passado, foi fundado nesta cidade, o "Sigma Sport Club", associação sportiva que tem por fim principal o cultivo do *sport*, em geral; podendo admittir em seu seio, litteratura, musica, espectaculos ou qualquer outra diversão que produza o desenvolvimento moral, material e intellectual de seus associados.

A sua directoria ficou assim composta:

Presidente, Clarindo Geraldo dos Santos; secretario de Finanças, Gabriel de Sousa Neves; secretario de Estudos, Hamilton Leite; chefe de expediente, Milton Meira; director-sportivo, Deusdedit Curvellano Fructuoso; treinador sportivo, José Gonçalves Cotta.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos prosperidades á nova aggremiação.

A Assembléa Legislativa Paulista approvou o projecto, que concede o auxilio de 2.000 contos para as obras da Cathedral de S. Paulo.

## NOS CORREIOS

E' costume lamber-se a colla dos enveloppes e dos sellos.

Nada mais perigoso. Por mais cuidados que tenha sido a esterelização no fabrico desses artigos, não ha duvida que muitos germens maleficos não são destruidos.

## CANO ARREBENTADO

Já vae causando sérios reparos o estado de um cano de exgotto, arrebentado, á rua da Caridade, mesmo em frente á casa do finado Te. Raul Diamantino.

Devido á obstrucção, precipita-se do cano pela rua abaixo, porção d'agua immunda e fétida, difficultando o transito e repugnando os transeuntes.

Concertos desse genero são inadiaveis, a bem da saúde publica.

**10$000**

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

**PROTEGEI** o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo.

NA PRATICA da esmola, está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

## CINEMA

PROGRAMMA DO CINE-TRIANON, amanhã.

"O ANJO DAS TREVAS"-Producção United Artists, com Fredric March e Merle Oberon.

Complemento: O COMPRESSOR-Desenho Mickey e um Nacional D. F. B.

### O Anjo das Trevas

O film magnifico que constitue o cartaz do Cine-Trianon, de amanhã, é desses destinados a um successo inconfundivel, "O ANJO DAS TREVAS", que tem no seu "cast" Fredric March, Merle Oberon e Herbert Marshall é um film delicadissimo, commovedor, um drama pungente, que mereceu da Sra. D. Nazareth Prado, Vice-Presidente da Commissão da Censura, os mais rasgados elogios."

### Cló—Cló

"GLÓ-GLÓ", famosa opereta de Franz Lehar, será desta vez o pretexto para que Martha Eggerth volte a encantar os "fans" diamantinenses com a sua voz repleta de "sex" e seu peculiarissimo modo de encarnar essas galantes figurinhas femininas.

Nesse filme Martha canta magnificas canções, sendo as principaes as seguintes: "O mundo inteiro gira em virtude do amor"—"Olhe para mim e não me queira mal", além de innumeros outros motivos igualmente encantadores.

A nota sensacional de "CLO'-CLO'" é o cuidado posto na escolha dos figurinos que se adaptassem á silhueta inconfundivel da rainha das bilheterias.

Costureiros de grande renome de Paris, foram mobilizados para vestir a "estrella" maxima do firmamento europeu.

Dahi ser "CLO'-CLO'", não apenas um excellente film musical, como tambem um deslumbramento de luxo, e elegancia, pela variedade dos modelos apresentados.

"CLO'-CLO'" o film que melhor revela a personalidade multipla de Martha Eggerth, será lançada pela Art-Films no Cine-TRIANON, domingo, 24 de Janeiro.

### POLA NEGRI

POLA NEGRI!—Não é novidade contar-se que a excelsa estrella do cinema, Pola Negri, é uma grande cantora...

Todos já a conhecem atravéz da celebre canção russa "Olhos negros", que a sua voz quente gravou em disco e que o mundo inteiro ouve enternecidamente.

Porém, a grande novidade é saber-se, que, resurgindo encantadoramente joven e bella como outr'ora, Pola Negri canta tão admiravelmente no magistral film da Cine-Allianz, "MAZURKA", que algum tempo depois da exhibição deste, appareceu na Europa uma verdadeira epidemia "mazurkeana" tal o enlevo que as musicas do film cantadas por ella despertou no publico de todas as metropoles que a ouviram.

"MAZULKA" veiu, pois, revelar ao mundo, mais uma faceta do admiravel talento da gloriosa estrella do cinema.

"MAZURKA" é o proximo lançamento da "Allianz", em Diamantina.

### Escola Urbana de Diamantina

Acha-se aberta a matricula da escola urbana, a partir de 15 a 31 do corrente.

Os alumnos que tiverem de matricular-se pela primeira vez, devem apresentar certidão de edade.

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tiragosto*, nos negocios.

# Manifesto á Colonia Diamantinense, feito pelo Centro alli fundado.

O diamantinense nunca se esquece de Diamantina: Póde emigrar, póde radicar-se em outras terras, mas a imagem da cidade natal jamais lhe fóge da lembrança, revivescida, a cada instante, pela saudade e pela manutenção cuidadosa de todos os caracteristicos que lhe imprimiu a terra mãe, com seus costumes e suas tradições.

O diamantinense destaca-se, em toda a parte, por um certo numero de qualidades especificas que o tornam sempre o mesmo, sempre igual, sincero, coherente.

## DIAMANTINENSES!

As vicissitudes da hora actual, e o dever de solidariedade humana, impelliram espiritos bem formados de conterraneos nossos a fundar, em Bello Horizonte, o "Centro Diamantinense".

Esta agremiação destina-se a prolongar DIAMANTINA até nós, permittindo-nos viver aqui a vida de nossa terra natal, na união de todos os seus filhos.

O "Centro Diamantinense" vos abrigará, sem distincção de classe, idéas ou partidos.

Sua finalidade é social e beneficente. Mas, no "Centro Diamantinense", encontrareis, sobretudo, o convivio, a amizade e o espirito de confraternização, de que os nossos conterraneos sempre deram provas em todos os tempos.

O "Centro Diumantinense" quer ver os filhos de Diamantina unidos por ideaes communs e pelas mesmas intenções de bem servir aos nossos conterraneos.

## DIAMANTINENSES!

Pela sinceridade e nobreza dos seus intuitos e pela destacada actuação que o "Centro Diamantinense" pretende desenvolver em Bello Horizonte, esperamos que todos vós vos integreis nesta agremiação, para a grandeza e felicidade da nossa querida terra e que almejamos fazer lembrada, como precisa, e respeitada, como merece.

## A DIRECTORIA

NOTA: A Directoria solicita aos diamantinenses, que ainda não mandaram seus endereços á séde provisoria, levarem-nos á Assembléa Geral, entregando-os á pessôa para o fim encarregada, á entrada do Theatro Municipal.

## Convem saber

Reza o regulamento do Sello, em vigor:

Art. 4º—A estampilha, uma vez apposta a um documento, embora este, por qualquer circumstancia não tenha produzido seus effeitos e seja *annullado ou reformado*, não poderá mais ser aproveitada em outros documentos, nem na restauração do que fôr nullificado.

Art. 5.—Inutiliza-se a estampilha com a data e a assignatura, de modo que fiquem lançadas parte no papel e parte na formula.

§ 1º—A data poderá ser do proprio punho do signatario e comprehenderá o logar, dia e mez (por extenso) e anno da assignatura do documento, repetidos em algarismos indicativos.

§ 3º—Quando as estampilhas forem diversas, a data e a assignatura devem repetir-se tantas vezes, quantas necessarias para sua completa inutilização.

## Rectificando

Na minha chronica, inserida na "VÓZDE DIAMANTINA" de 9 do corrente, entitulada "DIAMANTINA DE OUTR'ORA," ha alguns senões, que, por cochilo, na minha revisão, deixei passar despercebidos.

Assim é que englobei, na citação dos poetas diamantinenses, o nome da poetisa Marianna Hygina, que pelo proprio genero, está exigindo que a colloquemos á parte:

"Poetas, como Aureliano Lessa, João Julio dos Santos, J. Catativo,—a poetisa Marianna Bygina,—e outros poetas mais.

Passemos adeante: General Couto de Magalhães escreveu "Viagem ao Araguaya", e não "Viagem do Araguaya", como está escripto naquella minha chronica.

"A reacção salutar da corajosa rapaziada diamantinense permittia"... Faltou a negativa "não permittia".

O Procopio, popular rei dos folguedos carnavalescos, trajava *indumentaria typica*, e não "idumentaria", como se lê, e está graphado.

Tudo isso são "perolas", não tão graves, como as que Agrippino Grieco (que considero um dos melhores criticos nacionaes contemporaneos), costuma encontrar em livros e jornaes, "perolas" essas colhidas no mar encrespado dos nossos escriptores nacionaes.

—Approveitando a brecha, (lemos na «Pequena Historia da Literatura Brasileira», de Ronald de Carvalho, ás paginas 275), o que se segue: «Aureliano Lessa 1827..... 1886), lirista delicado, emulo de Alvares de Azevêdo.»

Ronald Carvalho «Pequena Historia da Literatura Brasileira». pags, 275.

Acerca do General Couto Magalhães, o deputado paulista, Aureliano Leite, pronunciou bellissima conferencia biographica, no Instituto de Musica, na serie das conferencias dos grandes mortos, promovidas pelo sr. Ministro da Educação, Gustavo Capanema, isso ha mezes atraz.

TEJUCANO.

Diamamtina, 10/1º/1937/.

## Agradecimento

Os abaixo assignados, irmãos de Joaquim Rozene da Silva, fallecido na Serra dos Moreiras; na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessôas do logar, de Mendanha e desta cidade, que tomaram parte na sua dôr, visitando-os, por occasião da molestia e passamento do inesquecivel irmão, o fazem por estas linhas, hypothecando sua gratidão, não só áquelles que o acompanharam, e ajudaram a conduzil-o, para Mendanha; aos que alli tomaram parte no seu enterro; e ás pessôas amigas, desta cidade, que assistiram á Missa do 7º dia, que foi rezada pelo repouso eterno de sua alma.

Diamantina, 12 de Janeiro de 1937.

Maria da Conceição Pereira, Agostinha José de Sousa, João Candido da Silva, Nelson Simplicio da Silva, Vicente Nascimento da Silva, Pedro Pinto da Silva, Geraldo Perpetuo da Silva, Benjamin José da Silva, Maria Raymunda de Almeida.

**Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio.?**


## DE VERÃO

FIGURINOS FRANCEZES

STAR
IRIS
SMART
STELLA
L'ELEGANCE
FEMININE
L'ENFANT

RECORD e
TRÉS ELEGANT
(Grande edição e
edição popular
DISTINCTION

Os melhores figurinos europeus.
A' venda em toda a parte.
Distribuidores no Brasil
S/A. "O MALHO"—C. Postal, 880—RIO


## Ao publico, em geral

Ramiro Pires da Silva communica aos seus amigos e freguezes que, em 31 do preterito, se desligou da firma DUMONT & PIRES, que vinha girando nesta praça, desde 18 de Outubro p.p., ficando a cargo do seu ex-socio Sr. Victor Dumont, todo activo e passivo da extincta firma.

A dissolução se féz em harmonia, sahindo elle pago e satisfeito do seu capital e lucro.

Apresenta, pois, aos seus amigos e freguezes, os seus agradecimentos, pelas attenções a elle dispensadas, durante o tempo em que veiu militando na firma em questão.

Diamantina, 12 de Janeiro de 1937.

## EDITAL DE 3ª. PRAÇA, COM O PRAZO DE OITO (8) DIAS E ABATIMENTO DE 20%

O Dr. Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de terceira praça, com o abatimento de 10 e mais 10%, de accôrdo com o art. 571 do Dec. 3.084 de 5 de Novembro de 1898, virem ou delle noticia tiverem, que, no dia 23 do corrente mez de Janeiro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o official de justiça, que estiver de semana, ha de levar a puplico pregao de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, os bens abaixo descriptos e avaliados, penhorados de Napoleão Raymundo de Carvalho, no executivo que lhes movem Raymundo de Freitas e Manoel Teixeira de Tolêdo, para cobrança de tres notas promissorias, cujos bens são os seguintes:—IMMOVEIS. "Uma parte de terras, no logar denominado Retiro, Fazenda do Curimatahy, districto do mesmo nome, deste municipio, adquirida de Joaquim Ursulino de Moura e sua mulher, Ignez Loberta de Moura, com a area de cinco (5) alqueires, mais ou menos, e uma cerca de arame, contendo quatro rólos, registrada no livro 3—A, sob o numero de ordem 859, do Registro de Immoveis desta comarca, fazenda essa que limita ao Norte, com a Fazenda das Tabocas; Sul, com a Fazenda do Cercado, Nascente, pela Serra de Minas; Poente, pelo corrego do Riacho da Arêa e Fazenda do Burity dos Pereiras, avaliada por 750$000; uma casa coberta de telhas, com tres commodos, uma porta e uma janella, no logar denominado Burity dos Pereiras, sem terreno, avaliada pela quantia de 250$000; úma casa baixa, coberta de telhas, com cinco (5) commodos, 3 janellas na frente, uma porta de lado, com entrada de pequeno muro na frente, situada á rua da Vargem, em Buenopolis, distriéto do mesmo nome, deste municipio, dividindo ao lado direito, com uma rua publica que verte para o Rio; pelo lado esquerdo, com Adão Teixeira de Tolêdo; e fundos com D. Joaquina Lopes de Oliveira, avaliada pela quantia de 1.500$000; uma casa em frente, coberta de telhas, em construcção, com um commodo grande e tres pequenos, confrontando com a rua da Vargem, fundos com a Estrada de Ferro Central do Brasil, ao lado esquerdo, com José Racilan da Silva, ao lado direito, com Adão Teixeira de Tolêdo, contendo estas propriedades uma area de terras de meio alqueire, mais ou menos, e situada na localidade de Buenopolis, deste municipio, avaliada pela quantia de 2.000$000. SEMOVENTES:—Dois burros de sella, de côr preta, amacacados, avaliados por 280$000; seis (6) bois de carro, sendo 2 escuros e 4 amarellados, avaliados pela quantia de 1.200$000 MOVEIS:—Um carroção usado, para bois, com arreios correspondentes, avaliado pela quantia de 300$000; um engenho de ferro, para moer canna, avaliado pela quantia de 500$000; um tacho grande, de cobre, avaliado por 100$000; uma tenda de ferreiro, com diversas peças, sendo as principaes as seguintes:—Uma machina de furar ferro, uma bigorna, um torno, uma tarracha e um folle, avaliados pela quantia de 1:500$000, tudo no total de 8.380$000; "que, com o abatimento de 1:676$000, de 10 e mais 10 %, ficam por 6.704$000, e que se acham depositados em poder do depositario particular, sr. José Annunciação de Barros. E quem os mesmos quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 14 de Janeiro de 1937. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o subscrevo e assigno. Humberto Moreira da Silva. (a) Ernani de Andrade. Certifico que o original affixado se acha devidamente sellado. Data supra. O Escrivão, Humberto Moreira da Silva.

## HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Dr. Jonas de Bessa Ribeiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Mattã.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

## FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

**Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado!**

## Fallencia de José Netto Motta continuador de MOTTA & CIA.

O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de José Netto Motta, continuador de Motta & Cia., receberá a partir da 1ª publicação deste edital no "MINAS GERAES" e até trinta (30) dias depois della, propostas para a acquisição dos bens da referida massa, constante da relação abaixo.

Essas propostas serão, de accôrdo com o art. 123 do dec. 5746 de 9 de dezembro de 1929, apresentadas ao liquidatario em cartas lacradas que serão abertas pelo M. M. Juiz que está servindo no processo, no trigesimo dia depois da publicação deste, ás 13 horas, no edificio do Forum, desta Comarca, na sala das sessões do Jury.

As propostas deverão conter, com clareza, o preço offerecido pelos bens conjuncta ou separadamente, tendo preferencia, em igualdade proporcional de preços, aquelle que propuzer a compra de todas as mercadorias e fundo, incluido os immoveis, reservando-se o liquidatario, ouvida a commissão fiscal escolhida na Assembléa de credores, o direito de rejeitar todas as propostas desde que estas não consultem os interesses da massa.

Relação dos bens:

Bemfeitorias—Uma casa á praça Dr. Corrêa Rabello, esquina da rua Dr. Francisco Sá, desta Cidade, onde se acha installada a casa commercial do fallido, devidamente adaptada para casa de residencia de familia na parte superior e casa commercial na parte terrea, avaliada pela importancia de Rs. 50:000$000—cincoenta contos de reis;

Uma casa á rua do Alecrim. tambem desta Cidade, coberta de telhas, assoalhada e forrada, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, installação sanitaria, agua quente e fria, tendo um porão para deposito, avaliada pela importancia de Rs... 12:000$000— doze contos de réis;

Uma casa á rua do Alecrim, annexa á casa acima descripta, coberta de telhas, assoalhada e forrada, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, installação sanitaria, agua quente e fria, avaliada pela importancia de Rs. 8:000$000—oito contos de réis;

Uma casa á rua do Alecrim, coberta de telhas, assoalhada e forrada, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, installação sanitaria, agua quente e fria, avaliada pela importancia de Rs. 8:000$000—oito contos de réis;

Uma casa á rua das Mercês, coberta de telhas, assoalhada e forrada, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, installação sanitaria, agua fria, avaliada pela importancia de Rs. 5:000$000 cinco contos de réis;

Mercadorias—Um lote de fazendas, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 25:719$330—vinte e cinco contos setecentos e dezenove mil trezentos e trinta réis;

Um lote de artigos de armarinhos, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 18:273$744—dezoito contos duzentos e setenta treis mil setecentos e quarenta e quatro réis;

Um lote de meias, calçados e chapéos, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 15:593$189—quinze contos quinhentos e noventa tres mil cento e oitenta e nove mil réis;

Um lote de artigos dentarios, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 2:697$096 – dois contos seiscentos e noventa e sete mil e noventa e seis réis;

Um lote de papelaria e livraria, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 8:216$967—oito contos duzentos e dezeseis mil novecentos e sessenta sete réis;

Um lote de brinquedos e artigos religiosos, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs... 2:893$084—dois contos oitocentos e noventa tres mil e oitenta e quatro réis;

Um lote de perfumarias, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 4:752$337—quatro contos setecentos e cincoenta e dois mil trezentos e trinta e sete réis;

Um lote de artigos funerarios, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 7:414$849—sete contos quatrocentos e quatorze mil oitocentos e quarenta e nove réis;

Um lote de ferragens e louças, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 17:897$334—dezesete contos oitocentos e noventa e sete mil trezentos e trinta e quatro réis;

Um lote de artigos de electricidade, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 1:552$900—um conto quinhentos e cincoenta e dois mil e novecentos réis;

Uma machina Registradora marca National, avaliada pela importancia de Rs... 4:000$000—quatro contos de réis;

Um cofre avaliado pela importancia de Rs. 300$000—trezentos mil réis;

Um piano fabricação Gustavo Lehner, usado, avaliado pela importancia de Rs. 2:500$000—dois contos e quinhentos mil réis;

Moveis e utensilios—Pelos existentes, conforme inventario, avaliados pela importancia de Rs. 2:490$000—dois contos quatrocentos e noventa mil réis;

Vinte acções de 100$000—cada uma, da S. A. Ginasio Diamantinense no valor de Rs. 2:000$000—dois contos de réis.

Resumo:

| | |
|---|---|
| Importancia das bemfeitorias | 83:000$000 |
| Idem das mercadorias | 105:010$830 |
| Idem de moveis e utensilios | 2:490$000 |
| Idem 1 machina Registradora | 4:000$000 |
| Idem 1 cofre | 300$000 |
| Idem 1 piano | 2:500$000 |
| Idem 20 acções da S. A. Ginasio Diamantinense | 2:000$000 |
| Total—Rs... | 199:300$830 |

Para maiores esclarecimentos o liquidatario fica á disposição dos interessados, das 12 ás 16 horas, no estabelecimento do fallido.

Diamantina, 6 de Janeiro de 1937.

José Machado Freire,
Liquidatario.

## SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

## Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.